

FNOPE

FÓRUM NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENFERMEIROS

Memorandum da Sexagésima Sexta Reunião

Aos treze dias do mês de Outubro de 2016, realizou-se na Sede da Ordem dos Enfermeiros a sexagésima sexta reunião do Fórum Nacional das Organizações Profissionais de Enfermeiros (FNOPE). Estiveram presentes os representantes das seguintes organizações profissionais de enfermeiros: AESOP (Enf.ª Mercedes Ganito); ANHE (Enf.º Viriato Moreira); ADENNA (Enf.º Sérgio Carvalho); APECSP (Enf.º Vítor Marques); APECE (Enf.º Lino Ramos); APEDT (Enf.º António Dias e Enf.ª Ana Raquel Ribeiro); APER (Enf.º Júlio Gomes); APEO (Enf.ª Benvinda Bento); SERAM (Enf.º Juan Carvalho e Enf.ª Arlete Silva); SEP (Enf.ª Guadalupe Simões) e pela OE (Enf.ª Graça Silveira Machado e Enf.º João Paulo Carvalho).-----

Esteve também presente o Dr. Nuno Lampreia, Assessor Jurídico da OE.-----

A reunião teve início às 14:30 horas.-----

Previamente aos assuntos da Ordem de Trabalhos, o Enf.º António Dias apresentou aos presentes a Sra. Enf.ª Ana Raquel Ribeiro que assumirá as funções de delegado suplente da Associação.-----

A Enf.ª Graça Silveira Machado apresentou o Sr. Enf.º João Paulo Carvalho bem como justificou a presença da Assessoria Jurídica. -----

1. Protocolo FNOPE – decisão do Conselho Directivo-----

A Enf.ª Graça Silveira Machado informou os representantes presentes na reunião da decisão unânime do Conselho Directivo em renunciar ao protocolo da FNOPE, efectuando uma leitura do ofício que será enviado a todas as Associações que dele fazem parte. -----

Informou ainda da decisão da OE em continuar a ceder ao FNOPE espaço para a realização das suas reuniões, sempre que for solicitado, bem como dos compromissos assumidos até à data, nomeadamente a presença na Assembleia Geral da EFN. -----

A Enf.ª Guadalupe Simões demonstrou a sua estranheza pelo que está agora a ser comunicado, tendo em conta o caminho que já foi feito e pelo que o Modelo de Colaboração na filiação do ICN, que dava resposta ao espírito do ICN e EFN e era largamente elogiado. Na opinião do SEP, a OE está a criar um fosso entre a OE e as Associações Além disso, referiu que o SEP irá analisar a carta e pronunciar-se à luz do Estatuto da OE. -----

A Enf.ª Graça Silveira Machado contrapôs referindo todo o trabalho que tem sido feito com as associações até agora, são chamadas a participar enquanto associações ou para indicarem peritos na sua área. Até com os sindicatos têm tido conversações e têm partilhado necessidades. -----

A Enf.ª Guadalupe Simões disse que nunca foi recusada a entrada a nenhuma associação, que sempre que a OE convocou os Sindicatos estes compareceram. Na opinião do SEP não querem trabalhar com as associações senão isto não aconteceria.-----

A Enf.ª Mercedes Ganito questionou se a OE continuará a estar filiada no ICN e na EFN. -----

Ao que a Enf.ª Graça Silveira Machado respondeu afirmativamente.-----

O Enf.º António Sampaio Dias pediu a palavra para considerar tratar-se de uma traição, sendo que as associações passam a não ter modo de se expressar internacionalmente. Também considerou

que algumas associações irão desaparecer, bem como o FNOPE, pois não haverá condições para se fazerem representar internacionalmente. -----

O Enf.º Sérgio Carvalho sublinhou que esta decisão da OE deverá ser divulgada nos meios de comunicação da Ordem, explicando as razões subjacentes à renúncia do protocolo, bem como as posições tomadas pelas Associações dado que não foi uma decisão acatada com agrado.-----

O Enf.º Juan Carvalho demonstrou a sua incompreensão para com a informação que foi transmitida aos representantes do FNOPE. Sublinhou ser lamentável, na medida das consequências que vai ter na Enfermagem, pois o trabalho desenvolvido foi em prol de uma melhor Enfermagem. A partir deste momento nada será igual. A OE era importante pois representa todos os enfermeiros. Assim, afirmou que ficará uma mancha no curriculum da OE por unilateralmente ter decidido sair, embora tenha, obviamente, toda a legitimidade para o fazer. ----

O Enf.º Viriato Moreira disse não entender qual o objectivo da decisão pois afasta as Associações mais pequenas do ICN. Deveria ter sido feito o contrário, ou seja, antes da OE ter tomado uma decisão a este respeito deveria ter ouvido todas as entidades que integram o FNOPE. Afirmou que tudo é no campo das suposições, supõe-se que vão ouvir as associações, supõe-se que vão contactar as associações, supõe-se que as associações vão responder. -----

Enf.º Vítor Marques afirmou não estar surpreendido com a decisão da OE, tendo em conta o perfil dos elementos destes novos órgãos da ordem era esperado isto acontecer, deixando antever que poderão existir outras decisões semelhantes. Assim, considerou que, no futuro, se perceberá na totalidade o objectivo subjacente a esta decisão. Só resta esperar pelas novas eleições. Considerou uma decisão de baixo nível, primeiro o FNOPE devia ter sido ouvido. Afirmou expressamente que tinha que constar no memorando que as associações representadas no FNOPE estão unanimemente contra a decisão. -----

O Enf.º Lino Ramos fez uma intervenção em linha com as anteriores, afirmando ser uma decisão lamentável. Além disso, considerou que deveria ter sido a Bastonária a estar presente e informar nesta reunião e comunicar a decisão tomada pelo Conselho Directivo e solicitou que isto seja transmitido à Bastonária. -----

A Enf.ª Guadalupe Simões disse que o problema que leva à saída da OE do FNOPE é que os sindicatos fazerem parte do Fórum, se fossem só associações não existiria problema. As associações podem ser consultadas, chega-se a um consenso e, depois, a OE transmite a posição portuguesa ao ICN, o que passará a ser completamente diferente. Sobre as questões laborais, sublinhou que a OE não pode tomar qualquer posição. Contudo, a Sr.ª Bastonária tem-se pronunciado acerca dos salários dos enfermeiros, sendo que tal questão nunca foi discutida. Houve um compromisso, que até consta do Plano de Actividades em relação ao FNOPE, sendo que esta decisão rompe com o previsto no referido documento. -----

A Enf.ª Benvinda Bento disse não estranhar esta renúncia da OE, explicando que acompanha o FNOPE desde início e que, no presente mandato tem vindo a sentir agressividade e dureza para com o FNOPE. Mencionou ter deixado de receber os memorandos. -----

A Enf.ª Graça Silveira Machado contrapôs dizendo que poderá até haver alguma demora nalguma ocasião, mas que os documentos têm sido enviados.-----

2. Assembleia Geral da EFN-----

A Enf.^a Graça Silveira Machado introduziu a preparação da Assembleia-Geral da EFN, que se realizará a 20 e 21 de Outubro em Madrid. Foi referido que o GRI não recebeu contributos para o *Tour de Table*.-----

A Enf.^a Graça Silveira Machado recordou os nomes dos candidatos para o Comité Executivo e pediu para o FNOPE se pronunciar, tendo a Enf.^a Guadalupe Simões feito uma breve introdução de cada candidato.-----

Foi pedido ao GRI que se pronunciasse a respeito das candidatas ao Comité Executivo da EFN. Em relação à candidata à Vice-Presidência, a Enf.^a Elizabeth Adams, como não tem concorrência, está eleita. No que diz respeito aos restantes postos no Comité Executivo, foi explicado que há cinco candidatas para dois mandatos de dois anos e um para um mandato de um ano (o último ano do mandato da Enf.^a Elizabeth Adams, que concorre à Vice-Presidência da EFN). Foi referido que a candidata sueca pelo seu *background*, a coerência da representante checa e a relevância que os contributos da candidata do Reino Unido num contexto de saída daquele país da UE devem ser considerados como variáveis a considerar.-----

À luz das explicações dadas, o FNOPE escolheu votar em primeiro lugar a candidata sueca, seguida da candidata britânica. Se houver necessidade de um terceiro voto, uma vez que há um cargo a ser votado para um mandato de apenas um ano, a escolhida deverá ser a candidata checa. -----

3. Outros assuntos -----

A Enf.^a Guadalupe Simões questionou porque não foi enviado ao FNOPE o pedido do ICN relativo ao número de membros, conforme solicitado por email. Foi explicado pelo GRI que, à semelhança dos anos anteriores, o ICN fez um pedido rotineiro de actualização do número de membros, que não foi feito nada de novo/diferente.-----

A Enf.^a Guadalupe Simões perguntou porque não foi colocado na ordem de trabalhos o pedido da AESOP, ao que a Enf.^a Graça Silveira Machado reforçou que o assunto até já foi motivo de reunião com a Bastonária. A Enf.^a Mercedes Ganito refutou esta informação dizendo que não é o mesmo âmbito e sublinhou que era importante ser conhecida a posição do FNOPE sobre o assunto.-----

Nada mais havendo a acrescentar, a OE saiu da sala, tendo os restantes membros do FNOPE continuado os trabalhos, sem que seja possível acrescentar algo ao presente memorando. -----